



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

IPECE

Informe

Nº 27 – Março 2012

Análise da Evolução das Características dos Domicílios Cearenses em Termos da Existência de Bens Duráveis na Década de 2000

ipece INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

IPECE Informe - nº 27 – Março de 2012

Elaboração

Cleyber Nascimento de Medeiros (Coordenador do documento)

Fátima Juvenal de Sousa

Janaína Feijó

Kathiuscia Alves de Lima

Laislânia Holanda de Lima

Revisão: *Laura Carolina Gonçalves*

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Valores

Ética e transparência;

Rigor científico;

Competência profissional;

Cooperação interinstitucional e

Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser reconhecido nacionalmente como centro de excelência na geração de conhecimento socioeconômico e geográfico até 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba

Tel. (85) 3101-3496

CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe** disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

Neste informe foram estudadas informações concernentes à condição dos domicílios e a existência de bens duráveis, mais precisamente dados relacionados ao número de cômodos e tipo de revestimento das paredes das residências; presença de aparelhos de televisão, máquina de lavar roupa, geladeira, rádio, telefone, automóvel, motocicleta e microcomputador nos domicílios.

Constatou-se que grande parte das residências cearenses tinha, em 2010, paredes do tipo alvenaria com revestimento, com uma proporção superior a registrada pela região Nordeste e pelo Brasil. O Estado teve a maior fatia dos domicílios com quatro cômodos ou mais, enquanto que a proporção de residências que possuíam apenas um cômodo reduziu-se no Ceará no período 2000/2010, indicando uma melhora nas condições de infraestrutura habitacional da população cearense.

Em relação à existência de bens duráveis, constatou-se que as residências cearenses detinham uma maior proporção de aparelhos de televisão, vindo em seguida à geladeira, o rádio e a máquina de lavar roupa.

Por fim, ressalta-se que os avanços registrados na aquisição de bens duráveis pela população nos últimos dez anos evidenciam um avanço no padrão de consumo da população cearense superior ao país e ao Nordeste. O que pode representar também numa melhora relativa na sua qualidade de vida, dado que esses bens estão diretamente relacionados a renda das famílias.

1. INTRODUÇÃO

O presente Informe dá continuidade à série de estudos que o IPECE vem realizando com base nos dados do Censo Demográfico 2010, disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Neste trabalho, foram analisados os primeiros Resultados Preliminares da Amostra do Censo.

Os dados da amostra são provenientes da aplicação de um questionário próprio em todas as unidades domiciliares selecionadas no plano amostral do censo demográfico. A pesquisa realizada possui um conjunto de questões mais amplo que a do questionário básico, abrangendo outras características do domicílio e coletando informações mais detalhadas sobre aspectos sociais, econômicos e demográficos dos moradores nos domicílios amostrados.

Neste informe são destacados os principais resultados sobre a evolução de indicadores socioeconômicos na última década para o estado do Ceará, região Nordeste e para o Brasil. Foram estudadas informações concernentes à condição dos domicílios e a existência de bens duráveis, mais precisamente dados relacionados ao número de cômodos e tipo de revestimento das paredes das residências; presença de aparelhos de televisão, máquina de lavar roupa, geladeira, rádio, telefone, automóvel, motocicleta e microcomputador nos domicílios.

Quando possível, os dados de 2010 foram comparados aos coletados no Censo 2000, podendo-se dessa forma avaliar o comportamento dos indicadores na última década. O estudo está estruturado em quatro seções: Introdução; Infraestrutura dos domicílios; Bens duráveis e Considerações finais.

2. INFRAESTRUTURA DOS DOMICÍLIOS

Esta seção apresenta informações concernentes à condição de infraestrutura dos domicílios cearenses, comparando com o Brasil e a região Nordeste. A Tabela 1 exibe a proporção de domicílios para as três áreas geográficas em estudo de acordo com o material utilizado na criação das paredes externas. Verifica-se que em 2010 a maioria dos domicílios no Ceará (84,19%) tinha paredes do tipo Alvenaria com revestimento, com um percentual superior a média regional (81,19%) e a do país (80,01%).

No tocante aos domicílios com revestimento tipo Taipa (revestida ou não revestida), constata-se que o Ceará ainda possuía cerca de 4% dos domicílios com este tipo de

material, sendo de 1,6% e 4,9% os respectivos valores para o Brasil e a região Nordeste.

Tabela 1: Percentual dos domicílios particulares permanentes, por tipo de material das paredes externas - Brasil, Nordeste e Ceará - 2010

Tipo de material das paredes externas	Brasil	Nordeste	Ceará
Alvenaria com revestimento	80,01	81,19	84,19
Alvenaria sem revestimento	10,65	12,34	11,55
Madeira aparelhada	6,42	0,32	0,06
Taipa revestida	0,74	2,33	2,45
Taipa não revestida	0,83	2,61	1,51
Madeira aproveitada	0,84	0,32	0,05
Palha	0,09	0,10	0,02
Outro	0,40	0,77	0,18
Sem paredes em terras indígenas ou sem declaração	0,02	0,01	0,00

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010 - Resultados preliminares da amostra.

Quanto ao número de cômodos (Tabela 2), observa-se que a maior parte dos domicílios no Ceará tinham 4 ou mais, atingindo o valor de 87,75% em 2010, equivalente à média brasileira (87,95%) e um pouco inferior à regional (89,56%). Já as residências com apenas 1 cômodo tiveram a menor proporção no Estado (0,55%), quando comparado com o país (0,63%) e o Nordeste (0,73%).

Tabela 2: Percentual dos domicílios particulares permanentes, por números de cômodos - Brasil, Nordeste e Ceará - 2000/1010

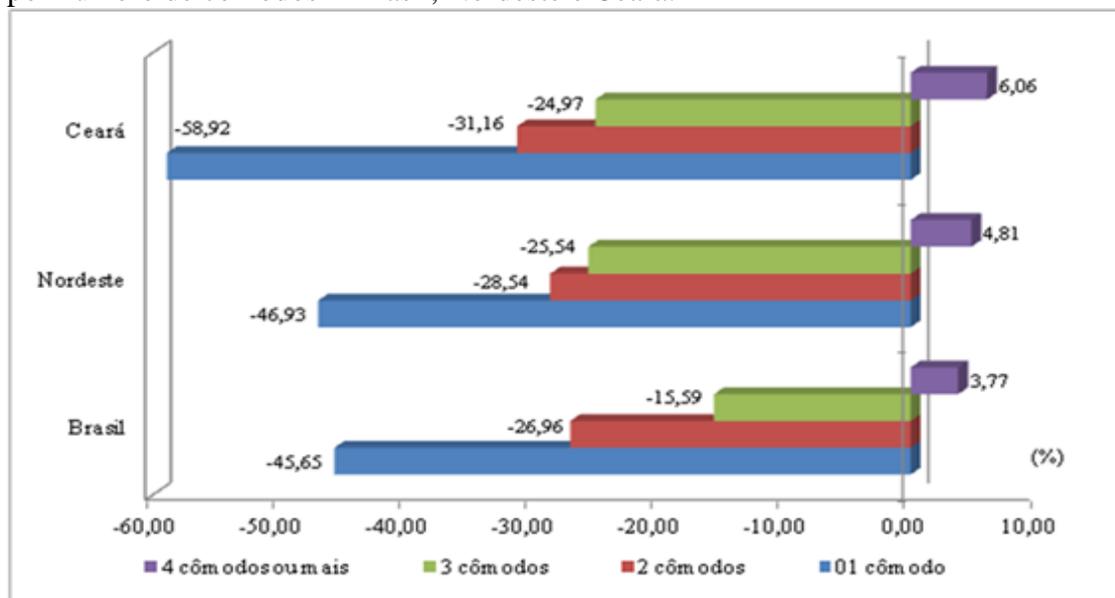
Número de cômodos	Brasil		Nordeste		Ceará	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
1 cômodo	1,16	0,63	1,37	0,73	1,34	0,55
2 cômodos	4,23	3,09	3,86	2,76	4,00	2,75
3 cômodos	9,85	8,32	9,32	6,94	11,92	8,94
4 cômodos ou mais	84,75	87,95	85,45	89,56	82,74	87,75
Sem declaração	-	0,01	-	0,01	-	0,00

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010 - Resultados preliminares da amostra.

Em termos de crescimento relativo, constata-se que o Ceará detinha no ano 2000 1,34% dos domicílios com somente 1 cômodo, diminuindo esta proporção para 0,55% em 2010, ou seja, redução relativa de 58,96%, obtendo assim uma diminuição mais intensa quando comparado ao Brasil (45,69%) e ao Nordeste (46,72%). Por outro lado, destaca-se também que o crescimento relativo do número de domicílios com 4

cômodos ou mais atingiu a marca de 6,06% para o Ceará, superior a média da região e a do Brasil (Gráfico 1).

Gráfico 1: Variação no período 2000/2010 do percentual de domicílios particulares por número de cômodos - Brasil, Nordeste e Ceará.



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010 - Resultados preliminares da amostra.

3. BENS DURÁVEIS EXISTENTES NOS DOMICÍLIOS

Na presente seção são analisados os dados referentes à existência nos domicílios dos seguintes bens duráveis para os anos de 2000 e 2010: máquina de lavar roupa, geladeira, rádio, televisão, telefone, automóvel, motocicleta e microcomputador. Essas informações podem nos ajudar a investigar alguns aspectos da evolução socioeconômica da população brasileira, nordestina e cearense, na década passada.

A Tabela 3 mostra a proporção de residências para as três áreas geográficas, na década de 2000. Em termos de existência desses bens, verifica-se um aumento no percentual de domicílios com máquina de lavar roupa, geladeira e televisão, ao passo que houve uma diminuição na proporção de residências com a existência de rádio.

Em relação à existência de bens duráveis, observa-se que há nos domicílios cearenses em 2010 um maior quantitativo de aparelhos de televisão (94,4%). A geladeira (87,89%) foi o segundo bem durável mais encontrado nos domicílios, seguida do rádio (78,78%) e da máquina de lavar roupa (17,22%). Esses números são maiores que a média nordestina, mas inferiores ao país.

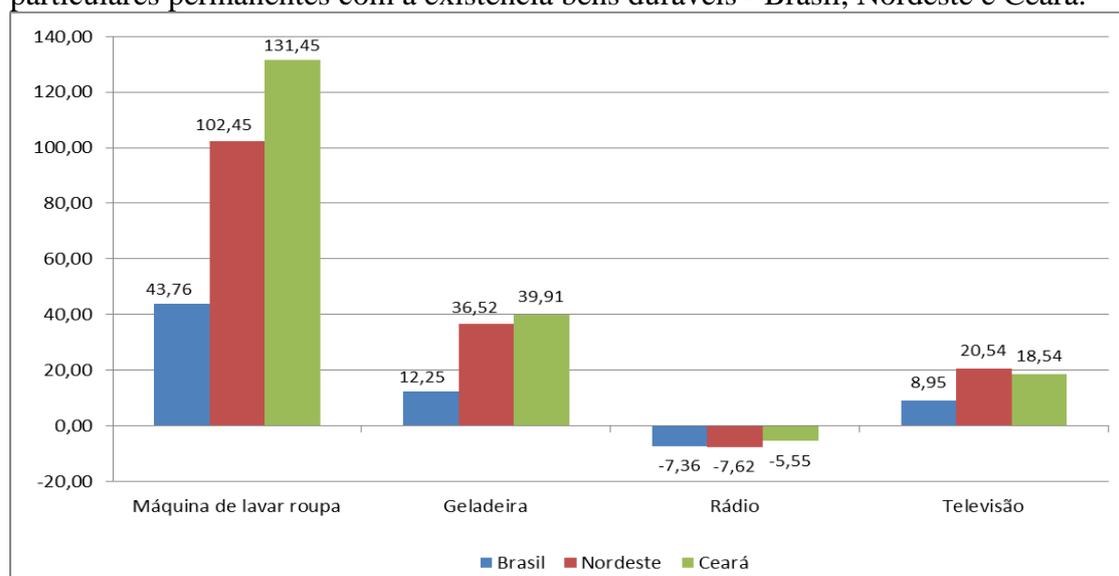
Tabela 3: Percentual dos domicílios particulares permanentes com a existência de bens duráveis - Brasil, Nordeste e Ceará - 2000/2010

Região	Anos	Domicílios particulares permanentes	Bens duráveis existentes			
			Máquina de lavar roupa	Geladeira	Rádio	Televisão
Brasil	2000	44.776.740	32,86	83,44	87,88	87,23
	2010	57.315.199	47,24	93,66	81,41	95,04
Nordeste	2000	11.398.078	9,38	63,37	81,01	76,54
	2010	14.921.297	18,99	86,51	74,84	92,26
Ceará	2000	1.757.249	7,44	62,82	83,41	79,33
	2010	2.364.993	17,22	87,89	78,78	94,04

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010 - Resultados preliminares da amostra.

O Gráfico 2 exhibe a taxa de variação, no período, dos bens duráveis analisados. Constata-se inicialmente que o Ceará alcançou um crescimento relativo maior do que a média do Nordeste e a do Brasil para os bens duráveis relacionados à geladeira, máquina de lavar roupa e rádio (sendo que este último teve a menor redução relativa), evidenciando assim um avanço no padrão de consumo da população cearense superior ao país e ao Nordeste. O que pode representar também numa melhora relativa na sua qualidade de vida, dado que esses bens estão diretamente relacionados a renda das famílias.

Gráfico 2: Variação (%) no período 2000/2010 do percentual de domicílios particulares permanentes com a existência bens duráveis - Brasil, Nordeste e Ceará.



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010 - Resultados preliminares da amostra

No tocante a taxa de variação da existência de aparelhos de televisão na década, observa-se que o Ceará (18,54%) obteve um valor superior ao registrado pelo Brasil (8,95%), e próximo ao da região Nordeste (20,54%). (Gráfico 2)

3.1 Automóveis e Motocicletas

No tocante a existência de automóveis e motocicletas nos domicílios, sendo estes os dois principais meios de locomoção individual das pessoas nas cidades, a Tabela 4 apresenta a sua distribuição percentual. Destaca-se que o Ceará (24,56%) em 2010, possuiu uma proporção superior de residências com motocicletas do que a região Nordeste (21,50%) e o Brasil (19,45%). Ademais, na região Nordeste e no Ceará, a quantidade de residências com motocicleta foi superior a quantidade de residências com automóvel.

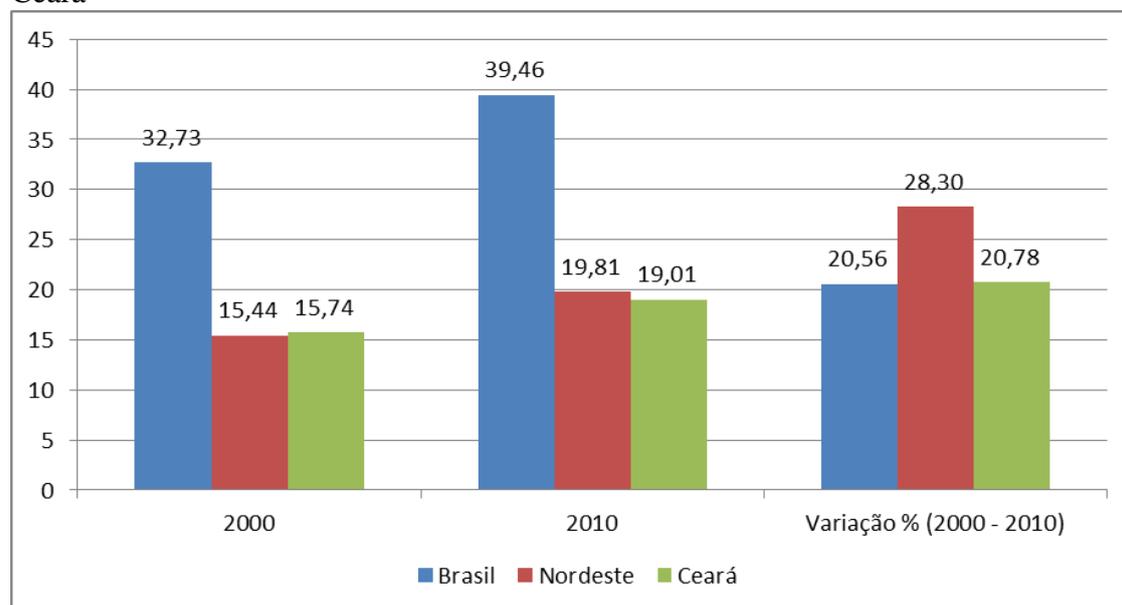
Tabela 4: Percentual dos domicílios particulares permanentes, por existência de motocicleta e automóvel no domicílio - Brasil, Nordeste e Ceará - 2000/2010

Região	Domicílios particulares permanentes		Existência de bens duráveis			
			Motocicleta para uso particular		Automóvel para uso particular	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Brasil	44.776.740	57.315.199	-	19,45	32,73	39,46
Nordeste	11.398.078	14.921.297	-	21,50	15,44	19,81
Ceará	1.757.249	2.364.993	-	24,56	15,74	19,01

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010 - Resultados preliminares da amostra.

O Gráfico 3 exibe a variação percentual entre os anos de 2000 e 2010 da proporção de domicílios com a existência de automóvel. Verifica-se que o Ceará deteve um valor acima da média do país, mas inferior a registrada pela região Nordeste.

Gráfico 3: Variação no período 2000/2010 do percentual de domicílios particulares permanentes com a existência de automóvel para uso particular - Brasil, Nordeste e Ceará



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010 - Resultados preliminares da amostra.

Analisando a distribuição de automóveis e motocicletas para o ano de 2010 no estado do Ceará, estratificando os dados para a capital e o interior, constata-se que há um maior quantitativo de automóveis em Fortaleza, ao passo que no interior existe um maior número de motocicletas (Tabela 5).

Tabela 5: Número de veículos e Taxa de motorização - Ceará - 2010

Região	Número de veículos			População total	Taxa de motorização (%)		
	Total de veículos	Automóvel	Motocicleta		Total	Automóvel	Motocicleta
Ceará	1.706.361	668.325	781.887	8.452.381	20,19	7,91	9,25
Fortaleza	707.732	420.817	159.716	2.452.185	28,86	17,16	6,51
Interior	998.629	247.508	622.171	6.000.196	16,64	4,12	10,37

Fonte: Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN-CE).

Nota: Taxa de motorização: (Nº de veículos/População total)*100

A taxa de motorização para o estado do Ceará em 2010 registrou o valor de 20,19%, significando que para cada grupo de cem pessoas há vinte veículos. Este índice para a cidade de Fortaleza alcançou a marca de 28,86%, enquanto que no interior do estado o valor foi de 16,64% (Tabela 5).

3.2 Telefones

A proporção de domicílios particulares permanentes com existência de telefone pode ser visualizada na Tabela 6 para o ano de 2010. Observa-se que o Ceará (59,82%) possuía um percentual de residências com telefone do tipo celular maior do que a média brasileira (47,13%) e regional (56,66%). Importante citar que o celular é o tipo de telefone mais presente nos domicílios dos brasileiros, nordestinos e cearenses.

Verifica-se também que 21,47% das residências no Estado não tinham telefone, sendo este um valor superior ao encontrado para o país (12,09%), mas inferior à região Nordeste (22,72%).

Tabela 6: Percentual dos domicílios particulares permanentes com a existência de telefone - Brasil, Nordeste e Ceará - 2010

Existência de telefone	Brasil		Nordeste		Ceará	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Total	57.315.199	100,00	14.921.297	100,00	2.364.993	100,00
Fixo	2.703.090	4,72	344.407	2,31	45.077	1,91
Celular	27.011.367	47,13	8.453.705	56,66	1.414.733	59,82
Fixo e celular	20.662.143	36,05	2.731.490	18,31	397.365	16,80
Não tinham	6.930.745	12,09	3.389.631	22,72	507.794	21,47
Sem declaração	7.850	0,01	2.062	0,01	24	0,00

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010 - Resultados preliminares da amostra.

3.3 Microcomputadores e Internet

A Tabela 7 traz o percentual de residências com a existência de microcomputadores e acesso a internet para o ano de 2010. Analisando os dados, percebe-se que 19,21% dos domicílios cearenses possuíam microcomputador, percentual próximo ao registrado para o Nordeste (21,19%), mas menor do que o calculado para o Brasil (38,27%).

Em relação ao acesso à internet, tem-se que 14,72% das residências no Ceará contavam com o serviço, enquanto que 16,75% e 30,70% dos domicílios localizados respectivamente no Nordeste e no país contavam com o serviço de internet no domicílio.

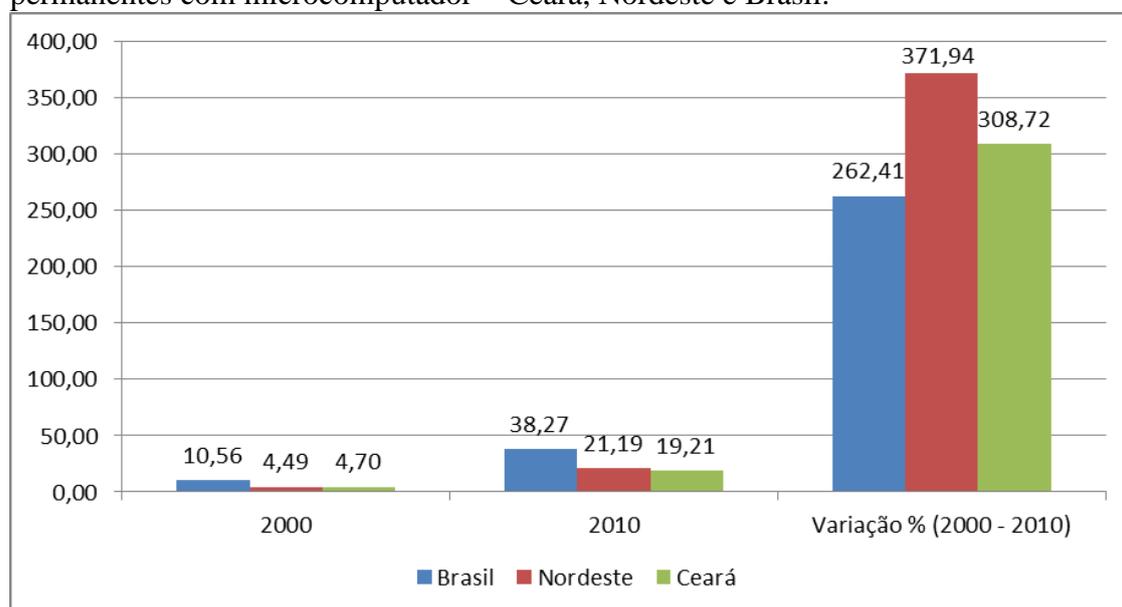
Tabela 7: Percentual dos domicílios particulares permanentes com existência de microcomputadores e acesso a internet - Brasil, Nordeste e Ceará - 2010

	Domicílios particulares permanentes	Bens duráveis existentes			
		Microcomputador		Microcomputador com acesso a internet	
		Absoluto	%	Absoluto	%
Brasil	57.315.199	21.937.198	38,27	17.596.804	30,70
Nordeste	14.921.297	3.161.316	21,19	2.498.835	16,75
Ceará	2.364.993	454.252	19,21	348.128	14,72

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010 - Resultados preliminares da amostra.

No tocante a evolução nos últimos dez anos dos domicílios com presença de microcomputadores, o Gráfico 5 apresenta o crescimento relativo da proporção de domicílios que possuíam microcomputador na década 2000/2010, observando-se um maior incremento no Ceará quando comparado ao Brasil e um pouco inferior ao Nordeste.

Gráfico 5: Variação no período 2000/2010 do percentual de domicílios particulares permanentes com microcomputador - Ceará, Nordeste e Brasil.



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010 - Resultados preliminares da amostra.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este informe apresentou os primeiros resultados preliminares do Censo 2010, disponibilizados pela Amostra do Censo Demográfico, para o estado do Ceará, região

Nordeste e Brasil, analisando as informações concernentes à condição dos domicílios e a existência de bens duráveis nos mesmos.

Constatou-se que a maioria dos domicílios cearenses tinha paredes do tipo alvenaria com revestimento, com uma proporção superior a registrada pela região Nordeste e pelo Brasil. Observou-se também que o percentual de domicílios com a existência dos bens duráveis da máquina de lavar roupa, geladeira e televisão aumentaram na década analisada, tanto para o Ceará como para o Nordeste e o país. Por sua vez, a proporção de residências com aparelhos de rádio reduziu-se no período nas três regiões citadas.

Em 2010, o Ceará obteve um percentual superior de residências com motocicletas do que com automóveis e cerca de um quinto das residências cearenses possuíam microcomputador.

Logo, percebe-se que nos últimos dez anos o Ceará conseguiu melhorar, na maioria das vezes, o padrão tanto da infraestrutura dos seus domicílios como do consumo em relação aos bens duráveis (como máquina de lavar roupa, geladeira, televisão, motocicletas, automóveis, telefone celular, microcomputadores) acima da média nacional e nordestina. Essa evolução pode ser caracterizada como um aumento do bem-estar e da qualidade de vida da população cearense na última década.